

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2019

LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno contendo 8 questões discursivas. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- Redija as respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração da prova de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, o caderno de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA

QUESTÃO 01

Leia a tira.



(Folha de S.Paulo, 08.08.2018)

- a) No contexto da tira, a expressão “Que gata!” assume uma conotação positiva, irônica ou pejorativa? Justifique a sua resposta.
- b) Tendo como referência as classes de palavras, explique o efeito de humor na tira, analisando as falas das personagens.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 02

Leia o texto para responder às questões de números **02** e **03**.

Os vistos dourados

O chamado regime de Autorização de Residência para Atividade de Investimento, por meio dos quais os vistos dourados são concedidos, foram criados em 2012 para atrair investidores estrangeiros a Portugal e movimentar o mercado interno do país, então mergulhado em uma crise.

O mecanismo exige dos investidores que seja aportado milhares de euros – o equivalente a milhões de reais – em áreas como imóveis, fundos de investimento, pesquisa científica ou no apoio, por exemplo, à produção artística. Em contrapartida, eles podem obter residência permanente no território português e, depois de seis anos, a cidadania.

No total, mais de 3,9 bilhões de euros (R\$ 18,76 bilhões) em investimento estrangeiro já foi atraído ao país com esse regime, segundo o governo. E isso levou a um *boom* imobiliário em Lisboa e na cidade do Porto.

(<https://noticias.uol.com.br>. Adaptado com inadequações para esta prova)

Analisando os fatos linguísticos relativos à concordância,

- a) transcreva duas passagens do texto em que ela esteja em desacordo com a norma-padrão da língua.
- b) reescreva as duas passagens do texto transcritas no item anterior, para que se apresentem de acordo com a norma-padrão de concordância.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 03

Analise as passagens do texto e explique

- a) a que termo ou expressão remetem os pronomes destacados nas passagens: "... eles podem obter residência permanente no território português..." (2º parágrafo) e "E isso levou a um *boom* imobiliário em Lisboa e na cidade do Porto." (3º parágrafo);
- b) o sentido dos verbos destacados na passagem "... e **movimentar** o mercado interno do país, então **mergulhado** em uma crise." (1º parágrafo) e, em seguida, formule, para cada um deles, uma frase em que eles assumem sentido diferente.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 06**.

Se a gente – conforme compadre meu Quelemém é quem diz – se a gente torna a encarnar renovado, eu cismo até que inimigo de morte pode vir como filho do inimigo. Mire veja: se me digo, tem um sujeito Pedro Pindó, vizinho daqui mais seis léguas, homem de bem por tudo em tudo, ele e a mulher dele, sempre sidos bons de bem. Eles têm um filho duns dez anos, chamado Valtêi – nome moderno, é o que o povo daqui agora apreceia, o senhor sabe. Pois essezinho, essezim, desde que algum entendimento alumiou nele, feito mostrou o que é: pedido madrasto, azedo queimador, gostoso de ruim de dentro do fundo das espécies de sua natureza. (...) Pois, senhor vigie: o pai, Pedro Pindó, modo de corrigir isso, e a mãe, dão nele, de miséria e mastro – botam o menino sem comer, amarram em árvores no terreiro, ele nu nuelo, mesmo em junho frio, lavram o corpinho dele na peia e na taca, depois limpam a pele do sangue, com cuia de salmoura. A gente sabe, espia, fica gasturado. O menino já rebaixou de magreza, os olhos entrando, carinha de ossos, encaveirada, e entisicou, o tempo todo tosse, tossura da que puxa secos peitos. Arre, que agora, visível, o Pindó e a mulher se habituaram de nele bater, de pouquinho em pouquim foram criando nisso um prazer feio de diversão – como regulam as sovas em horas certas confortáveis, até chamam gente para ver o exemplo bom. Acho que esse menino não dura, já está no blimbilim, não chega para a quaresma que vem...

(Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*)

O texto gira em torno das considerações do narrador expostas a seu ouvinte.

- a) Qual é a intenção do narrador quando relaciona a ideia de reencarnação àquilo que acontece com Pedro Pindó? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.
- b) Como o narrador reage à atitude de Pedro Pindó e de sua mulher em relação ao filho? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 05

Considerando a flexão das palavras,

- a) o emprego da forma verbal destacada em "... é o que o povo daqui agora **apreceia**, o senhor sabe." ocorre com analogia com que tipo de verbo? E a qual deveria seguir, segundo a norma-padrão?
- b) explique o sentido que ela confere aos termos destacados em "Pois **essezinho**, essezim, desde que algum entendimento alumiou nele..." e "O menino já rebaixou de magreza, os olhos entrando, **carinha** de ossos, encaveirada..."

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 06

Leia as passagens e atenda ao solicitado.

- a) Qual o processo de derivação nos termos destacados em “– se a gente torna a **encarnar** renovado...” e “... o tempo todo tosse, **tossura** da que puxa secos peitos.”
- b) Explique o sentido que as expressões destacadas conferem aos enunciados em que ocorrem e reescreva-os, substituindo-as por outras de sentido equivalente: “... o pai, Pedro Pindó, **modo de** corrigir isso, e a mãe, dão nele, de miséria e mastro...”; “... **como** regulam as sovas em horas certas confortáveis, até chamam gente para ver o exemplo bom.”

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **07** e **08**.

Pesquisador encontra letra do hino nacional inédita escrita por Machado de Assis

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 – e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato – o mesmo que, nos últimos anos, fez diversas descobertas sobre Machado de Assis e Euclides da Cunha, incluindo fotos e textos desconhecidos dos autores.

“Das florestas em que habito / Solto um canto varonil: / Em honra e glória de Pedro / O gigante do Brasil”, diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador dom Pedro 2º. O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano – o hino seria apresentado naquele dia no teatro da cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

(Maurício Meireles, “Pesquisador encontra letra do hino nacional inédita escrita por Machado de Assis.” Em: *Folha de S.Paulo*, 22.09.2018. Adaptado)

- a) Nas passagens a seguir, identifique a figura de linguagem presente: “Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.” (1º parágrafo); “É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.” (2º parágrafo)
- b) Reescreva os trechos a seguir, completando as lacunas com as expressões que estão entre parênteses, seguindo as instruções que as acompanham e fazendo os ajustes necessários:
 - “Você provavelmente não _____ que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867.” (ter a informação → flexionar o verbo no pretérito perfeito do indicativo)
 - “O Pedro _____ Machado de Assis na letra do hino é o imperador dom Pedro 2º.” (referir-se → flexionar o verbo no pretérito imperfeito do indicativo)

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 08

Nos trechos reescritos do texto, tendo como referência o uso do sinal indicativo da crase, em conformidade com a norma-padrão, explique

- a) por que o uso desse sinal está correto ou não em “O Pedro à que o hino faz referência é o imperador D. Pedro 2º.” e “O pesquisador Felipe Rissato divulgou à comunidade acadêmica uma letra inédita do hino nacional.”
- b) a alteração gramatical e de sentido quando ela é usada nos dois casos: “Chegou à população a descoberta de uma letra do hino nacional datada de 1867.”; “Chegou a população à descoberta de uma letra do hino nacional datada de 1867.”

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

